

Cristovam sugere manter Malan

Eleição Presidencial

07 JUL 1998

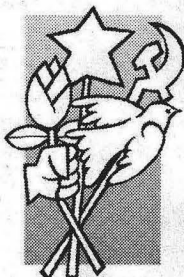
Arquivo

Governador quer que Lula, caso vença a eleição, deixe ministro no cargo por cem dias para manter moeda estável

Objetivo seria dar tranquilidade à população, enquanto o novo governo começa a implantar os programas sociais

Um dos principais conselheiros do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, o governador Cristovam Buarque, tem uma proposta radical para ser aplicada pelo PT em caso de vitória do seu candidato à Presidência da República. Cristovam sugeriu a Lula que, se eleito, lance no primeiro dia de seu governo um programa de cem dias para iniciar todas as medidas sociais e, neste período, mantenha a equipe econômica do atual Governo.

"Eu disse a Lula que, se fosse ele, deixaria o Pedro Malan (ministro da Fazenda) e o Gustavo Franco (presidente do Banco Central) cuidando da moeda por cem dias no novo governo, enquanto começaria imediatamente a implantar todos os programas sociais para



**FRENTE DAS
ESQUERDAS**

serem executados num planejamento de quatro anos", afirmou Cristovam.

Para o governador, manter temporariamente os atuais condutores do plano que deu estabilidade à moeda daria uma tranquilidade necessária à Nação para o novo governo iniciar imediatamente sua obra social. "Isso somente não seria possível", prosseguiu Cristovam, "se o mundo mergulhasse numa nova crise das bolsas".

No caso de uma nova crise atingir a economia brasileira, a ruptura com a política econômica adotada pelo atual Governo teria de ser acelerada. "Se a estabilização da moeda deu certo, temos de reconhecer e até aproveitar esse feito para iniciar logo a inversão de prioridades do



MALAN disse que não gastou nem um segundo de seu tempo pensando na proposta

País, porque nossa meta deve ser crescer devagar, melhorando o social", defendeu o governador. Lula ouviu calado a sugestão. As metas incluídas no programa de 100 dias sugerido pelo governador do DF já estão, em parte, dentro do programa de governo do PT em elaboração pela coordenação da campanha de Lula.

Nem pensar

No Rio, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que não gastou "nem um segundo" do seu tempo pensando na proposta do governador do Distrito Federal, de manutenção da equipe econômica do governo Fernando Henrique, por 100 dias, na hipótese de uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) nas eleições.

Conforme afirmou em entrevista após palestra para os sócios do Instituto Brasileiro de Executivos em Finanças (IBEF-RJ), o povo escolhe o presidente da República, que por sua vez compõe o seu ministério. "Mas nunca pensei nesta hipótese proposta e prefiro não fazê-lo", disse Malan.